



“Nossa liderança não está dividida, a Aprosoja é nossa parceira” - Pág. 3



NO ENCALÇO DA CORRUPÇÃO

Saúde pode ser palco de operação da PF nas próximas semanas



A retomada de investigações sobre fraudes e desvios de recursos públicos durante a pandemia de Covid 19 acendeu o sinal vermelho para alguns membros da classe política mato-grossense.

A indicação de novos superintendentes da Polícia Federal nos estados ajudou a desengavetar inquéritos que apuram irregularidades em contratos realizados durante a flexibilização dos controles financeiros nas compras de equipamento e remédios na pandemia. Em Mato Grosso, a reportagem do CO Popular apurou que as investigações já estão bastante avançadas e que operações policiais poderão ocorrer nas próximas semanas. [Leia Mais na página 5](#)

APOIOS DE PESO



Botelho é bem recebido nos bairros de Cuiabá e deve disputar o Alencastro com apoio da família Campos e a maioria dos deputados

Pág. 8

COM SHOWS NACIONAIS

55º Expoagro Cuiabá terá 9 dias e 7 serão com entrada gratuita

Mais uma edição do Expoagro está chegando com grandes nomes do mundo sertanejo. O presidente do sindicato rural, Celso Nogueira, conversou com a equipe do jornal Centro Oeste Popular e revelou as suas expectativas para esse evento de 2023.

No ano de 2022, atingiram mais de 100 mil pessoas, os visitantes assistiram ao rodeio, a shows nacionais e regionais, as provas equestres, palestras, passearam nas atrações infantis, além de saborear as opções gastronômicas. Celso Nogueira espera poder atingir um público maior. A exposição de produtos e serviços ocupará 155 mil metros quadrados do parque, com perspectiva de reunir cerca de 300 expositores e um público superior a 300 mil pessoas.

“Acredito que conseguiremos 300 mil pessoas durante os nove dias.



Em média de 30 mil por dia, já que ficaremos o dia todo com programação para toda a família”, disse o presidente do sindicato rural.

[Leia mais na página 7](#)

ESTACIONAMENTO

Grupo Gazeta tem um dos seus imóveis na lista de leilão



O imóvel tem o terreno denominado Área A-3, com 1.815,20 m², dentro dos limites - [Pág. 5](#)

CPI DA TELEFONIA



Deputados se irritam com respostas evasivas de diretores e gerentes de empresas operadoras na primeira oitiva da CPI

Pág. 4

CHARGE DA SEMANA

LAMBRETADA ELEITORAL...

Popular



Wagner Antonio Camilo
Promotor de Justiça de Mato Grosso

“ Com o fim da escravidão e o fim, portanto, da possibilidade de se explorar livre e sem custos sua mão de obra, não há mais necessidade de se tolerar toda aquela população negra e miserável; embranquecer a população nacional passa a ser um dos objetivos primordiais e oficiosos do Estado brasileiro ”

A Mão Invisível que Estala o Chicote

Correu pelo Brasil e pelo mundo a imagem da esgozadora de vôlei que desferiu chicotadas contra as costas do motoboy Max Angelo dos Santos, honesto e trabalhador homem negro e entregador de aplicativos no bairro nobre do Leblon, no Rio de Janeiro.

Já é bem conhecida a clássica teoria de Adam Smith, para quem a mão invisível do mercado autorregularia de maneira espontânea a oferta e a demanda de bens e serviços e o equilíbrio de seus preços, sem que houvesse a necessidade de intervenção do Estado na economia. Sem entrar no mérito do seu acerto ou dos seus equívocos, o que é uma discussão para os economistas, e que não nos cabe neste limitado artigo.

Por outro lado, assim como o mercado seria autorregulado por sua mão invisível, os milhões de negros brasileiros sabem perfeitamente que o chicote que estalou nas costas de Max Angelo foi movido não somente por sua agressora, mas também pela mão invisível e dissimulada do racismo brasileiro, tão presente e que permeia a nossa sociedade desde os tempos coloniais. Por mais que alguns não entendam e ainda acreditem na fábula de que o Brasil é uma democracia racial, a mão invisível do racismo é bem real e existente no cotidiano dos 56% de negros da nossa população.

Como as imagens não mentem, a agressora é quem procura Angelo e outros trabalhadores em seu local de trabalho, e lhes desferia as mais injuriosas ofensas verbais, carregadas com todo seu torpe ódio racista. Despreza o humilde serviço por eles desempenhado, como se por isso pudessem ser menosprezados a uma condição inferior, e como se sua suposta superioridade de moradora do Leblon lhe autorizasse, passa a agredi-los com tapas, chutes e as chicotadas que a memória escravista entende como normais a negros subalternos.

Os torpes costumes normalizados por mais de três séculos e meio de escravidão não são fáceis de serem superados. A canetada da princesa Isabel em 13 de maio de 1888 apenas foi o ato final e culminante de séculos de lutas e insurreições de negros que nunca deixaram de lutar por sua liberdade, e do movimento abolicionista que fervorosamente tomava conta do Brasil pelo fim da escravidão.

E apesar de positiva, a Abolição foi insuficiente e capenga, pois se trouxe o fim formal da escravidão, de outro lado não veio acompanhada da necessária integração dos milhões de negros libertos com os meios que para tanto seriam necessários. Continuaram sendo segregados



Aquarela de 1828 intitulada Feitores Açoitando Negros na Roça - de Jean Baptiste Debret - Imagem disponibilizada na Web

e discriminados por sua cor, por seu analfabetismo, por lhe serem determinados os mesmos trabalhos de mão de obra barata e sem qualificação. Foram “libertos” sem nenhuma indenização e apoio material que lhes desse sustento digno e aos seus descendentes, foram sendo jogados e abandonados nas favelas distantes que começavam a surgir, em substituição às extintas senzalas.

O invisível racismo nacional então se manifesta silenciosamente, sem autodeclaração segregacionista, mas maliciosamente eficiente, estimulando a entrada de milhões de europeus para serem a principal força de trabalho nas lavouras de café, no comércio e na incipiente indústria brasileira, reservando-lhes assim as melhores oportunidades, as melhores carreiras e possibilidades de ascensão, e os melhores salários, e conseqüentes melhores condições de vida e de suporte à sua des-

centência, gerações após gerações.

Com o fim da escravidão e o fim, portanto, da possibilidade de se explorar livre e sem custos sua mão de obra, não há mais necessidade de se tolerar toda aquela população negra e miserável; embranquecer a população nacional passa a ser um dos objetivos primordiais e oficiosos do Estado brasileiro, ainda que não expressamente declarado como uma política segregacionista oficial.

A prova provada dessa intencionada finalidade de escantear a população negra, pode ser observada no Decreto nº528, de 28 de junho de 1890, logo após portanto à Abolição, e um dos primeiros atos normativos da incipiente República, em que já em seu primeiro artigo se declara livre a entrada no Brasil de indivíduos aptos para o trabalho e - grife-se - “à exceção dos naturais vindos da Ásia e da África”.

A política de embranquecimento esta continuada através do Decreto-Lei nº7967, de 18 de setembro de 1945, já na era Vargas, pelo qual deveria ser atendido, na admissão de imigrantes, “à necessidade de preservar e desenvolver, na composição étnica da população, as características mais convenientes da sua ascendência europeia, assim como a defesa do trabalhador nacional”. Para bom entendedor, um pingo é letra em se captar a real intenção por trás da expressão “características mais convenientes da sua ascendência europeia”, ficando muito evidente o racismo entranhado na então legislação do País.

Wagner Antonio Camilo
é promotor de Justiça de Mato Grosso

EDITORIAL

Vidas baratas, pedágios caros

O governador Mauro Mendes assumiu o controle da gestão da BR-163 e menos de uma semana, uma de suas primeiras medidas, foi aceitar o reajuste das tarifas cobradas nos nove postos de pedágios instalados entre Itiquira e Sinop. O reajuste autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) de 16,6%. Os valores variam de R\$ 4,40 a R\$ 8,20 por eixo, de acordo com a área de abrangência de cada praça de pedágio. Para automóveis, a tarifa mais barata custará R\$4,40 e a mais cara R\$8,20.

A Nova Rota, que tem o Governo do Estado como seu acionista controlador através da MT Participações (MT Par), esclareceu que o índice de reajuste ficou abaixo da inflação acumulada no período apurado – 2018 a 2022 – que chegou a 31%. A redução se deu por conta das punições à empresa pela não execução das obras previstas em contrato.

Nenhum problema haveria de se reajustar as tarifas caso algum tipo de benefício tivesse sido agregado pela empresa concessionária da rodovia, seja sob direção privada, seja agora, sob o controle estatal do governo mato-grossense. Infelizmente, isso não ocorreu – ainda – em que pese as promessas de investimentos pesados que seguem apenas como discurso, por enquanto.

Ao aceitar e incorporar de imediato o reajuste famigerado, que tão penosamente sobrecarrega o usuário da rodovia e penaliza toda a população – pois o custo do pedágio entra na composição de preço de 100% das mercadorias que são transporta-

das pela BR-163 – o Governo do Estado se iguala ao grupo privado que só lucrou com as centenas de mortes que aconteceram na estrada por falta dos investimentos que deveriam ter sido feitos na sua duplicação, sinalização e conservação.

Esperava-se que, ao assumir a concessão, primeiro o governo do estado faria investimentos de emergência para, efetivamente, mostrar à sociedade que agora a BR-163 deixaria de ser a “rodovia da morte” para se transformar de fato em uma “estrada da vida” como deveria ser, e só então, falaria em tarifas, reajustadas ou não. Aumentar o valor do pedágio não valoriza vidas, pelo contrário, a desvaloriza ainda mais.

O que causa ainda mais estranheza é o silêncio sepulcral da Assembleia Legislativa. Antes da aquisição da concessão pelo Governo do Estado, deputados estaduais e federais viviam nas redes sociais criticando a cobrança de pedágios na rodovia e até propondo que o povo parasse de pagar “arrebentando as cancelas”.

Agora, não se ouve um sussurro sequer contra o aumento da cobrança nas praças de cobrança da Nova Rota do Oeste. O eleitor-contribuinte achado se pergunta hoje: por que não se posicionam os parlamentares contra esta tungada no bolso do povo? Acaso não usarão eles a rodovia? Não terão eles parentes, amigos, funcionários que por ela transitam expondo suas vidas como se viajar fosse uma “roleta russa” sobre rodas? Com a palavra, os nobres representantes eleitos pelo povo.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas | **DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031 | **DIRETOR FINANCEIRO** Leandro Lincoln Justiniano Sanches | **FOTOS** Assessoria e divulgação | **EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni | **CHARGE** Fred | **PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Gilberto Figueiredo pode estar sendo alvo de fake news

O ex-secretário de Saúde de Mato Grosso, e agora deputado, pode estar sendo alvo de fake news das denúncias que vem envolvendo a secretária de Saúde. Após as declarações do empresário Frederico Bispo, o deputado qualificou como "completamente infundadas" e que ele deverá responder na justiça por calúnia, injúria e difamação.

Exemplo de trabalho na AL-MT



A deputada e presidente da Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso, Janaina Riva (MDB), vem surpreendendo a todos no quesito carga horária de trabalho, segundo a coluna apurou a deputada tem trabalhado cerca de 15 horas diárias, Janaina que alimenta o sonho de governar Matogrosso vem mostrando apesar da pouca idade um exemplo de trabalho e dedicação ao nosso estado.

Esquema montado



Um verdadeiro escândalo em uma prefeitura do interior pode colocar alguns políticos atrás das grades nas próximas semana, tendo em vista que existe um cartel formado por pequenas e uma conceituada construtora que vem levando obras tanto com recursos federais quanto municipais, é aguardar e ver os homens de preto baterem a porta pela madrugada.

Apropriação indébita



Acusado de não repassar valores do Imposto de Renda retido dos funcionários da Câmara Municipal de Várzea Grande entre 2013 e 2014, o ex-vereador Waldir Bento, que presidiu aquele parlamento no período, continua com suas contas bloqueadas. O desembargador Márcio Vidal, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, negou recurso e manteve o bloqueio de R\$ 498,2 mil das contas bancárias do ex-vereador. O valor foi bloqueado em março pela Vara Especializada da Fazenda Pública de Várzea Grande. Waldir Bento tentou com o recurso, liberar suas contas alegando necessidade de produção de provas pericial e contábil para justificar o bloqueio, argumento rejeitado de pronto pelo desembargador.

PP rachado ao meio



O deputado Paulo Araújo, presidente regional do PP em Mato Grosso, ao partir para o "tudo o nada" para forçar o rompimento do partido com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) pode ter levado à uma cisão profunda que minará de vez a já poucas forças eleitorais da legenda no estado. Dois dos principais nomes do PP cuiabano já anunciaram que não vão romper com o prefeito de forma alguma: o vereador Marcrean dos Santos, secretário de Habitação e o presidente da Agência Municipal de Regulação e Serviços Públicos Delegados (Arsec), Vanderlúcio Rodrigues. Tanto Vanderlúcio quanto Marcrean acusam Paulo Araújo de querer entregar o PP para o governador Mauro Mendes. Essa é uma típica briga de cachorro dóido, só maluco para se meter no meio.

VILMONDES SEBASTIÃO TOMAIN - Presidente da Famato

“Nossa liderança não está dividida, a Aprosoja é nossa parceira”



Da Redação

CO Popular – *O senhor tem uma história de longa militância no meio agropecuário, tendo presidido o Sindicato Rural de Barra do Garças, dessa experiência, o que o senhor trás para a FAMATO que pode impulsionar a entidade?*
Vilmondes Sebastião Tomain - Trago da minha gestão no Sindicato Rural de Barra do Garças o mesmo sentimento e desejo, e como produtor rural que sou, a necessidade de representação sindical para os produtores rurais. Precisamos de mais diálogo com os poderes do Estado. Precisamos ter uma interlocução inteligente e informada com a sociedade e com as mídias. Precisamos ser um centro de referência capaz de captar e reunir as demandas individuais. E precisamos, por fim, ser a voz amplificada que unifique nosso discurso e nossa ação em favor do produtor rural e do setor produtivo de Mato Grosso.

CO Popular – *Quais são, na sua opinião, os principais desafios ou obstáculos para o agronegócio em Mato Grosso nesse momento?*

Sebastião Tomain - Para Mato Grosso o maior desafio sempre vai ser o quesito de transporte, a gente pode falar qualidade nas estradas, principalmente dos principais eixos de ligação, BR 163, BR 364 e BR 158 - falando em qualidade são as que acabam sofrendo muito e até pelo volume de transporte que acabam sobrecarregando o sistema. Desenvolvimento e pavimentação dessas rodovias vicinais, rodovias estaduais que realmente precisam acontecer o quanto antes, principalmente para garantir o escoamento de safra que acabam concentrando tudo em um único período. Outra ponto de estrangulamento do agro é a armazenagem - que é um fator de extrema importância. O estado de Mato Grosso cresce em uma velocidade muito maior do que os que investimentos chegam, sendo assim eles não acompanham esse crescimento. Então a armazenagem é um grande fator de atenção para o desenvolvimento do estado.

CO Popular – *Para além da melhoria das estradas, como o senhor avalia os esforços de Mato Grosso para ampliar a oferta de modalidades de transporte?*

Sebastião Tomain – Esse é um outro ponto para o desenvolvimento de novas estruturas em logística para redução de custos. Então como a gente está falando da produção de Mato Grosso distante dos grandes centros, onde o principal mercado mato-grossense é o exterior, o custo do transporte, o custo do frete impactam drasticamente na receita ou no que o estado poderia gerar. Torna um ponto de extrema importância garantir que novos investimentos em estruturas de ferrovias. O estado tem projeto no curto prazo que é a extensão da malha norte de Rondonópolis até Lucas Rio Verde, a questão da FICO que vai ligar até Água Boa, mas não podemos nos limitar somente nesse projeto, mas principalmente nos próximos que possam vir para garantir o desenvolvimento e sustentação do estado.

CO Popular – *Falando de seu plano de administração para a Famato, quais são as prioridades para a entidade?*

Sebastião Tomain - Nossa prioridade é, acima de tudo, defender o produtor rural, pequeno, médio e grande. Com o compromisso de cada vez mais fazer com que essa Casa, a casa do produtor rural, defenda a agropecuária mato-grossense e a liberdade econômica do setor.

CO Popular – *Durante muitas décadas a Famato foi a principal e única representante do setor agropecuário no campo institucional e político. Hoje, sua liderança está visivelmente dividida com a Aprosoja que tem atuado de forma, digamos, vigorosa, no campo político e até ideológico. Essa divisão de protagonismo entre as duas entidades não é um grande risco para a representatividade e mesmo para a força do agronegócio junto aos poderes públicos?*

Sebastião Tomain - Não vejo desta forma. Somos representantes legais do produtor rural, seja ele agricultor, pecuarista, avicultor, e entre outras atividades. Tanto o pequeno, médio ou grande. Nossa liderança não está dividida. Aprosoja é nossa parceira em muitos projetos e ações, somos entidades representativas em um mesmo setor, sendo eles representantes dos produtores de grãos, dos quais nós também representamos. Trabalhamos com a mesma visão - defesa dos interesses do produtor rural e do setor produtivo rural de Mato Grosso. Não existe essa divisão de protagonismo. O protagonista é o produtor rural, ele quem coloca comida na mesa da população brasileira e mundial. Não existe divisão entre a Famato e a Aprosoja,

O Presidente da Famato, Vilmondes Sebastião Tomain garante que o protagonismo das grandes ações e lutas do setor agropecuário é sempre dos produtores e minimiza as iniciativas políticas polêmicas da Aprosoja que trouxe à classe dos agropecuaristas de Mato Grosso muito desgaste nos últimos anos e colocou a Federação da Agricultura e Pecuária do estado em segundo plano. Empossado há pouco mais de 90 dias no comando a Famato, Tomaim afirma que sua prioridade será defender os produtores rurais, seja pequeno, médio ou grande, e a liberdade econômica do setor. O líder ruralista também aponta, nesta entrevista exclusiva ao CO popular, quais os grandes desafios do setor e suas expectativas em relação ao futuro do agronegócio

“ O protagonista é o produtor rural, ele quem coloca comida na mesa da população brasileira e mundial. Não existe divisão entre a Famato e a Aprosoja, portanto não há risco para a representatividade de ambas as casas ”

ja, portanto não há risco para a representatividade de ambas as casas, e muito menos risco para a força do agronegócio juntos aos poderes públicos, já que temos o mesmo objetivo. Não andamos na contra mão, somos mão única, estamos do mesmo lado. Nosso objetivo é alimentar o mundo. Temos a necessidade de estarmos cada vez mais unidos para enfrentar os desafios futuros.

CO Popular – *Um dos grandes desafios do setor agropecuário em Mato Grosso é atuar dentro dos parâmetros ambientais legais. Como o senhor vê a situação hoje, é possível acabar de vez com as irregularidades relacionadas à desmatamentos, queimadas e redução das áreas de reserva ambiental obrigatórias?*

Sebastião Tomain - A produção com preocupação ambiental é um dos principais temas que têm surgido nos últimos anos, principalmente pelos mercados europeus. O papel do produtor de Mato Grosso tem sido cumprido com maestria e principalmente porque precisa seguir uma das legislações mais rigorosas do mundo no quesito do código ambiental - Código Florestal Brasileiro. E não só o código ambiental, mas outras legislações também, já que para o produtor poder produzir e se manter no mercado, ele precisa cumprir esses requisitos para ter acesso ao crédito e para ter acesso ao mercado. Sendo assim, os produtores têm feito isso nos últimos anos, já estão produzindo com uma preocupação ambiental muito grande. O produtor é uma das fatias que mais preservam no total do estado. A gente está falando de mais de 40% das áreas preservadas estão dentro das propriedades rurais. Então o produtor faz isso, e faz isso muito bem. Claro que a gente sabe que realmente acontecem alguns problemas, como desmatamento ilegal, mas não podemos classificar eles como produtores.

CO Popular – *Mas, é fato que os grandes desmatamentos e outros crimes ambientais como queimadas ilegais ocorrem por ação de produtores rurais que avançam sobre áreas protegidas por lei. Como o senhor avalia essa situação que suja a ficha do setor?*

Sebastião Tomain - Nós não podemos nos ater a essa pequena fatia da população, uma pequena fatia que acaba indo para este caminho e esquecer de todo um outro lado, de um setor, de uma parte muito maior que são os produtores que fazem a coisa certa. Então na minha visão isso é um grande desafio, até porque a gente precisa deixar isso claro e que isso não seja utilizado como uma política de protecionismo ambiental para tentar restringir os mercados até pelo potencial que a gente alcança mundo afora.

CO Popular – *Uma questão que sempre preocupa os empresários rurais é a segurança das propriedades, seja contra criminosos comuns, seja em relação aos sem-terra. O que o senhor pensa sobre este assunto?*

Sebastião Tomain - É muito preocupante todo esse cenário de instabilidade contra o direito de propriedade privada, que são as invasões de propriedades rurais, causando muita insegurança no campo e também ameaça a existência do agronegócio, se tornando não só um problema da classe dos produtores rurais, mas sim um problema social.

CO Popular – *O Plano Safra 2023/2024 deve ser anunciado pelo novo governo federal no mês que vem, maio. Qual é a sua expectativa em relação aos valores e metas previstas?*

Sebastião Tomain - Nas duas últimas safras (20/21 e 21/22), os recursos utilizados pelos produtores foram superiores ao programado para o PAP no Brasil, segundo o BACEN. Logo, os recursos totais programados no PAP não têm sido suficientes para atender a demanda do agronegócio, muito em função da expansão da área produtiva e custo de produção, o que impulsiona a demanda por recursos de custeio, bem como pela valorização dos preços dos maquinários, que impulsiona a demanda por recursos de investimento, para além de outros fatores, como investimentos em infraestrutura nas propriedades. Além disso, existe também a necessidade de dividir melhor os recursos entre as linhas de crédito, que deveriam ter um maior volume de recursos, como o Moderfrota, ABC e PCA, maiores linhas de investimento utilizadas em Mato Grosso. Atualmente, o que mais pesa para os produtores são as taxas de juros, que estão altas e encarecem o crédito. Além disso, os produtores de Mato Grosso enfrentam dificuldade de acesso aos recursos do PAP, devido a não se enquadrarem dentro dos parâmetros de Receita Bruta determinados nas li-

nhas. Considerando as receitas e um sistema de produção de soja 1ª safra e milho 2ª safra, apenas os produtores de 25,00 hectares se enquadrariam dentro do limite de Valor Bruto da Produção do PRONAF de até R\$ 500,00 mil, e apenas produtores com até 175 hectares se enquadrariam no PRONAMP, que são as linhas com taxas de juros mais baixas ante as demais. Quando analisado a crescente demanda do setor agropecuário por crédito nos últimos anos, em função de novos investimentos e expansão da produção, a oferta de recursos do PAP não acompanhou essa escalada. Isso ocorreu, entre vários motivos, devido ao alto grau de endividamento do governo, que na escassez de recursos priorizou outros setores. Dado a importância do agronegócio para o país, que é responsável por 27% do PIB, o investimento no setor, via disponibilização de crédito para fomentar a produção agropecuária no Brasil, se faz necessário. E é evidente o retorno socioeconômico, uma vez que através dessa produção é gerado renda e emprego para a população, além de se garantir a segurança alimentar do país e do mundo.

CO Popular – *O Ministro Carlos Fávaro não era a opção número do agronegócio de Mato Grosso para o ministério da Agricultura. O que o senhor pensa das primeiras ações do ministro nestes quatro meses de governo?*

Sebastião Tomain - A gente tem que dar credibilidade e acreditar no fato de que o ministro, por ser de Mato Grosso, está comprometido com nossas causas e demandas. Nossa expectativa em relação ao ministro da Agricultura, o senador mato-grossense Carlos Fávaro é a de que mantenha sempre as portas abertas para Mato Grosso e o Brasil. Esperamos, realmente, que o ministro abra portas para nós, Mato Grosso e todo o Brasil, e que possa ter planos objetivos para defender o setor produtivo. Hoje, podemos dizer que temos satisfação e o orgulho de ter o ministro da Agricultura de Mato Grosso. O ministro já mostrou o que fez pelo Estado como vice-governador, é um parlamentar que sempre mostrou compromisso com a função que ocupa e tem se mostrado empenhado em realizar uma gestão que atenda às necessidades do setor.

CO Popular – *O presidente Lula e o ministro da agricultura Carlos Fávaro estão realizando ações voltadas para fortalecer os laços comerciais do Brasil com o Mercosul, os Brics, a Rússia e especialmente a China. Como o senhor avalia essas iniciativas e quais são suas expectativas?*

Sebastião Tomain - Iniciativas que fomentam o mercado agropecuário brasileiro são sempre bem-vindas e importantes para o desenvolvimento do setor, principalmente no atual cenário do Brasil que deve produzir uma safra recorde de grãos e está em período de alta oferta no ciclo pecuário. A China já é um importante mercado para o Brasil, principalmente para as cadeias de soja e pecuária. Em 2022 do total que foi exportado de soja nacional, 68,10% dos envios foram com destino para a China e no caso de bovinos, a participação foi de 63,23%, segundo os dados da Secex. Para o milho, o mercado chinês começou a dar mais espaço para a produção brasileira e em 2023, devido à grande demanda do país asiático e a escassez do produto em outros mercados fornecedores, como na Ucrânia. Desse modo, a China já comprou do Brasil neste ano 2,21 milhões de toneladas de milho, volume recorde para a série histórica da Secex. Assim, a participação da demanda do país asiático em 2023 será importante para dar vazão a produção recorde de grãos do Brasil.

CO Popular – *Como o senhor vê a busca do Governo Federal para ampliar e fortalecer as relações com o Mercosul e a União Europeia, que foram muito prejudicadas no governo passado?*

Sebastião Tomain - O Brasil tem ganhado espaço no mercado sul-americano, principalmente com destino para a Argentina, devido à quebra de safra no país. O país já importou em 2023 cerca de 943 mil toneladas de soja brasileira, caracterizando como o maior volume importado em apenas 4 meses. Isso é muito bom para o nosso setor. Em relação ao acordo Mercosul e a União Europeia, será importante a reavaliação do acordo, pois as atuais exigências da União Europeia, principalmente na questão ambiental, podem criar barreiras e retaliações para o Brasil. No que tange à Rússia, a principal relação comercial é em relação as importações de fertilizantes e defensivos, que atende boa parte do mercado brasileiro. O Brasil possui dependência do mercado de insumos da Rússia e esse cenário não tende a mudar tão cedo, assim, a aproximação comercial é necessária para garantir a segurança de oferta de insumos para as próximas safras.

CPI DA TELEFONIA

Deputados se irritam com respostas evasivas de diretores e gerentes de empresas operadoras na primeira oitiva da CPI

Após ouvir as declarações dos diretores e gerentes das empresas ficou evidente o descontentamento dos deputados com descaso das empresas

Da Redação

A primeira sessão de oitivas da CPI da Telefonia em Mato Grosso foi classificada como “frustrante” pelos membros da comissão. Representantes das empresas operadoras de telefonia em Mato Grosso

Tim, Claro e Vivo foram ouvidos pelos parlamentares na quinta-feira, 18. Ao final da reunião, ficou evidente que a direção das empresas não levaram a sério a convocação, gerando descontentamento dos deputados.

O deputado Diego Guimarães (Republicanos), que preside a CPI, não escondeu sua irritação. “As empresas deixaram muito a desejar com as informações fornecidas. Muitas respostas acabaram sendo evasivas. Elas não trouxeram de maneira clara qual o plano de investimento que [empresas de telefonia] pretendem fazer em Mato Grosso, como ampliação das redes e melhoria na qualidade do sinal”, reagiu. Também estiveram presentes os deputados Dr. Eugênio (PSB) e Carlos Avallone (PSDB).

De acordo com Diego Guimarães muitas respostas não agradaram e não foram conclusivas, principalmente quanto ao investimento previsto para Mato Grosso. “Seremos obrigados a convocá-los novamente num momento oportuno quando tivermos mais dados coletados pela CPI, como por exemplo, de números de reclamações e cobertura de sinal, para num momento oportuno confrontar com aquilo que eles irão nos enviar de maneira oficial por meio de documentos escritos. O lado positivo é que a CPI acaba constatando quais são os gargalos no estado”, apontou Guimarães.

Para essa oitiva foram convocados a gerente de Relações Institucionais da operadora Claro, Luanne Batista; o diretor de Articulação Institucional da Vivo, Alcineu Garcia Villela Junior; a gerente Regional Leste/CO da Vivo, Éri-



Reunião da CPI da Telefonia: diretores de operadoras serão convocados novamente depois de serem evasivos e contrariaram os deputados durante oitiva

ca Nápoles; o gerente Institucional Centro-Oeste da Vivo, Conrado Gontijo e o Relações Institucionais da TIM, Cleber Rodrigo Affanio.

A primeira a falar foi a gerente de relações institucionais da Claro, Luanne Batista. Na oportunidade, ela esclareceu que a empresa está à disposição dos parlamentares para qualquer tipo de questionamentos e também comentou sobre a expansão do programa 5G.

“A Claro está cumprindo todo o cronograma da licitação e estamos à disposição da CPI para tirar todas as dúvidas conforme o edital de licitação. Os questionamentos são normais e posso mostrar, via documentos, quais são os editais que a operadora terá de cumprir. Temos editais antigos com relação a 3G e 4G que ainda têm um investimento muito grande por parte da Claro, e recentemente, o edital do 5G”, comentou ela.

A gerente da Claro revelou que os equipamentos da empresa ofertados para o Estado de Mato Grosso têm capacidade suficiente para atender a demanda dos serviços. “Isso é dinâmico, do ponto de vista de infraestrutura e tecnologia, para receber o 5G, mas é todo um processo e tem uma limpeza de faixa também em andamento. Temos um cronograma a ser seguido até 2029. Então não é algo que esteja completamente pronto para já entrar em operação, mas sim, pau-

latinamente, que passa por um processo de etapas para ser cumprido”, argumentou.

De acordo Diego Guimarães, um dos focos da CPI é tentar um acordo com as empresas de telefonia em busca da diminuição no tempo previsto para universalização do sinal 4G no estado. Conforme a Anatel, no leilão de concessão do sinal 5G foi estabelecido que até 2029, 100% do território nacional seja coberto por 4G.

“As oitivas são importantes para questionarmos as operadoras sobre alternativas para melhorar a qualidade dos trabalhos em Mato Grosso. Atualmente, esse tipo de serviço no estado deixa muito a desejar, prejudicando toda sociedade mato-grossense, comércio, agronegócio e pequeno trabalhador”, explicou o parlamentar. “Ouvimos os representantes das três maiores operadoras que atendem em Mato Grosso sobre os planos de expansão, quais são os investimentos, e o que tem sido feito e se estão cumprindo os marcos definidos pela Anatel”, disse Guimarães.

Segundo o diretor de articulação institucional da Vivo, Alcineu Garcia Villela Junior, a empresa está em fase de implantação do 5G no estado. “Na verdade, esse sistema vai levar um certo tempo para ficar bom”, colocou Villela.

Outro questionamento direcionado para o gerente da Vivo, é quanto as constantes reclamações da população pelo serviço ofertado pela operadora em Mato Grosso.

Referente às reclamações da Vivo, temos resultados de pesquisas do Procon e da Anatel que nos mostram que caminhos bem na parte de satisfação de boa qualidade”, disse.

Na ocasião ele explicou também como é realizada a implantação do programa 5G. “A cobertura do 5G em Mato Grosso é feita através de um leilão da Anatel, e no estado, por enquanto, somente o município de Cuiabá poderá ser ativado”, lembrou o diretor da Vivo.

No entanto, Villela garantiu que em Rondonópolis, está praticamente pronto para ser ativado, aguardando apenas a liberação da licença da Anatel. Em Várzea Grande, até ao final do ano, a Vivo espera também ativar o programa 5G.

“Quanto aos demais municípios de Mato Grosso vai levar mais tempo”, argumentou ele.

Vale destacar que, para 2023, a previsão é que 10% do território nacional esteja com cobertura 4G, 2024 serão 20%, 2025 a intenção é chegar a 40%, 2026 e 2027 de 60% a 80% e só em 2028 o 4G deverá estar em todo o território nacional, especialmente em cidades e distritos.

Para o representante jurídico da TIM, Cleber Rodrigo Afrânio, a CPI “é extremamente importante, principalmente, para sanar as dúvidas da população mato-grossense”.

“A TIM possui todo um monitoramento de qualidade de cobertura; a empresa faz o máximo para ter uma qualidade excelente em seus trabalhos nos municípios. A TIM está presente em todas as cidades de Mato Grosso e a empresa estará também com o programa em 4G até ao final de 2023. Temos um plano para ter o melhor sinal possível”, falou. “Nossa intenção no estado é estar presente 100% 4G em todos os estados. Informamos que estamos 104 municípios dos 141, mas temos presença de rede em todos as cidades”, complementou.

DESARQUIVAMENTO

Vale lembrar que em 2013, a Assembleia Legislativa criou também uma CPI de Telefonia Móvel através da iniciativa do deputado Ondair Bortolini, o Nininho (PSD). A comissão foi presidida por ele. A época a CPI foi criada por meio do Ato nº 07/2013 da Mesa Diretora.

Por isso, Diego Guimarães pediu o desarquivamento da CPI da Telefonia Móvel realizada em 2013. Segundo Guimarães, a medida foi tomada para que a assessoria técnico-jurídica de seu gabinete faça uma análise aprofundada de tudo que foi investigado e quais foram as conclusões que a CPI chegou em relação às metas e os prazos para melhorarem o serviço de telefonia móvel em Mato Grosso.

CARREIRAS JUDICIÁRIAS

Presidente do TJMT apresenta propostas de mudanças na progressão de carreira dos servidores do Poder Judiciário

Com as mudanças, os servidores poderão escolher qualquer curso de nível superior que atenda às necessidades do seu local de trabalho para obter a progressão

Da Redação

A presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), desembargadora Clarice Claudino da Silva, juntamente com a Coordenadoria de Recursos Humanos, apresentou aos representantes das categorias dos servidores do Poder Judiciário estadual as propostas para progressão de classe, aprovadas pelo Comitê gestor do Sistema de Desenvolvimento de Carreiras e Remuneração (SDCR).

Foram apresentadas três propostas de alteração. A primeira propõe a equiparação dos índices da progressão horizontal (Classes) da tabela de subsídios atual (vigente desde 2008) para todas as categorias: analista judiciário; analista de tecnologia da informação e comunicação; técnico judiciário; distribuidor, contador e partidor; oficial de justiça, agente da infância e juventude e auxiliar judiciário.

A segunda proposta prevê acréscimo no subsídio do auxílio judiciário que concluir curso de nível superior em uma das áreas afins do Poder Judiciário, desde que cumprido o interstício de cinco anos na classe anterior.

Já a terceira proposta cria novos critérios para acesso às Classes B, C e D. Atualmente, são exigidos, por exemplo, titulação de mestre ou doutor para alcançar a progressão. Com a alteração, o servidor poderá atingir o objetivo se realizar outra pós-graduação *latu sensu* ou comprovar a realização de 400 horas de cursos de capacitação, que podem ser feitos, por exem-



Desembargadora Clarice Claudino, presidente do TJMT: mudanças tornam a progressão de carreira mais acessível

plo, de forma gratuita na Escola dos Servidores do Poder Judiciário.

Além disso, ao invés de ter que fazer graduação em Direito, Letras, Administração, Economia ou Ciências Contábeis, o profissional poderá escolher qualquer curso de nível superior que atenda às necessidades do seu local de trabalho, garantindo ganho não só para o trabalhador, quanto para o Poder Judiciário como um todo, que contará com profissionais cada vez mais capacitados.

A desembargadora Clarice Claudino destaca que essas mudanças tornam a progressão de carreira mais acessível. “Há muitos servidores que estão estagnados na carreira em razão dessa necessidade de ter mestrado ou doutorado e eles não conseguem transpor porque é um investimento grande financeiro, muitas vezes precisa se afastar do trabalho, ter dedicação exclusiva e isso a maioria não tem condições de fazer. Agora, alterando isso no nosso SDCR, eles vão ter um leque de opções maior para progredir na carreira”.

Conforme as projeções apresentadas pela Coordenadoria de Recursos Humanos, técnicos judiciários, agentes da infância e juventude, oficiais de justiça, distribuidores, contadores e partidores obteriam 215% de ganho ao longo da carreira.

Atualmente, o quadro de servidores do Poder Judiciário é distribuído da seguinte maneira:

34% de técnicos judiciários (1.164 servidores), 25% analistas judiciários (878 servidores), 19% de oficiais de justiça (657 servidores), 16% de auxiliares judiciários (538 servidores), 4% de agentes da infância e juventude (137 servidores) e 2% de distribuidores, contadores e partidores (57 servidores).

“Fizemos o estudo do impacto financeiro e orçamentário e apresentamos hoje para todos os representantes associativos e de sindicatos de servidores do Poder Judiciário para que eles entendam que a vontade política da administração é de ter uma harmonia e de atender aquilo que está mais do que constatado que é necessário. Estamos fazendo um grande esforço, agora vamos trabalhar na transformação de tudo isso na proposta de lei que será submetida ao colegiado para irmos em busca dessa realização de forma concreta”, asseverou a presidente.

Alguns dos pontos debatidos na reunião foram as diferenças estruturais de progressão entre as diferentes carreiras do Poder Judiciário, dificuldades para se chegar ao topo da carreira nas atuais tabelas do SDCR, mudanças na obtenção de títulos como mestrado e doutorado, dentre outros.

Na avaliação do presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso (Sinjusmat), Rosenwal Rodrigues dos Santos, “os trabalhadores ficarão felizes com essa propositura de modificação do SDCR. A gestão da desembargadora Clarice demonstra, com clareza e humildade, que veio para ajudar a administrar o Poder Judiciário, tanto a magistratura quanto os servidores, que fazem a justiça para o povo mato-grossense. Temos percebido a boa vontade de resolver os problemas. Os servidores, através do nosso sindicato, estão dando esse crédito para que ela possa resolver essa problemática”.

“Foi uma reunião que teve um progresso muito grande, em que a presidente apresentou o realinhamento das tabelas do SDCR. Todos os servidores do Poder Judiciário vão ter ganhos”, constata o presidente do Sindicato dos Oficiais de Justiça de Mato Grosso (Sindoju), Jaime Rodrigues.

“Quando a desembargadora foi eleita para presidir o Tribunal de Justiça, ela trouxe essa humanidade para a gestão e está sendo uma mãezona para os servidores. A categoria dos técnicos vem há muito tempo falando dessa tabela e ela assinou sensivelmente nosso pleito para concretizar o trabalho que vem do Comitê do SDCR. É um começo, ela chamou todas as entidades, acolheu a todos para que juntos posamos debater o melhor para todos os servidores”, constata Anderson Rafael, presidente da Associação dos Técnicos Judiciários do Poder Judiciário de Mato Grosso (Astejud).

“Nós vivenciamos essa luta há várias gestões e a desembargadora de início já abraçou essa causa e em pouco tempo está nos apresentando para encaminhar para o Pleno. É muito positivo, tem resolvido questões pendentes, está demonstrando o que ela disse no discurso de posse: uma gestão muito humana e de valorização dos servidores, os servidores precisam dessa valorização”, pontua Jane Selma Barbosa, Associação dos Servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso (Aspojud).

Representante dos analistas judiciários, a servidora Loyne Borges Andrade participou da reunião como presidente da Anajud (Associação dos Analistas Judiciários do Poder Judiciário de Mato Grosso). Para ela, “a reunião foi muito produtiva, as propostas de alteração contemplam todas as carreiras. Isso é de grande ganho para nossa carreira, caso essa proposta seja aprovada pelo Pleno. Penso que os analistas terão um ganho considerável que vem sendo buscado há várias gestões e agora está mais perto de ser algo tangível”.

O presidente da Federação das Entidades Sindicais dos Oficiais de Justiça do Brasil (Fesojus), João Batista Fernandes de Sousa, está visitando o Judiciário mato-grossense e destacou o posicionamento da desembargadora Clarice é um exemplo para todo o país.

“Isso é um exemplo para o Brasil. Demonstra que os servidores, junto com a administração, quem ganha são os jurisdicionados. A desembargadora Clarice, na sua gestão, tem demonstrado um compromisso efetivo com o Judiciário. Para isso, a valorização dos servidores dá essa condição de termos um judiciário mais humano e célere, onde quem ganha ao final é o jurisdicionado”, expressou o presidente nacional.

NO ENCALÇO DA CORRUPÇÃO

Saúde pode ser palco de operação da PF nas próximas semanas

Maykon Milas
Da Redação

A retomada de investigações sobre fraudes e desvios de recursos públicos durante a pandemia de Covid 19 acendeu o sinal vermelho para alguns membros da classe política mato-grossense.

A indicação de novos superintendentes da Polícia Federal nos estados ajudou a desengatar inquéritos que apuram irregularidades em contratos realizados durante a flexibilização dos controles financeiros nas compras de equipamento e remédios na pandemia. Em Mato Grosso, a reportagem do CO Popular apurou que as investigações já estão bastante avançadas e que operações policiais poderão ocorrer nas próximas semanas.

Com razão a iminência de uma ação da PF vem causando apreensão entre os políticos mato-grossenses, tanto no executivo quanto no legislativo, que temem serem acordados pelos 'homens de preto' da PF.

O setor que reportagem cuida dos chamados crimes de 'colarinho branco' da PF de Mato Grosso, tem acelerado as investigações desde a chegada da delegada Ligia Neves Aziz Lucindo, que passou a comandar o órgão neste ano no Estado. Ligia Lucindo é considerada da 'linha dura' da Polícia Federal.

Uma fonte da PF revelou que, em Mato Grosso, as novas diligências serão realizadas próximos dias com foco nos contratos realizados no período mais crítico da pandemia – 2020 e 2021, quando flexibilizou a Lei de responsabilidade fiscal para facilitar as contratações emergenciais.

As suspeitas são de que agentes públicos inescrupulosos não se intimidaram com alta taxa de letalidade da Covid 19 – que ceifou mais de 15 mil vidas apenas em Mato Grosso - as milhares de mortes – se aproveitaram das fragilidades da fiscaliza-



Fotos: Reprodução



Ligia Lucindo é considerada da 'linha dura' da Polícia Federal. Uma fonte da PF revelou que, em Mato Grosso, as novas diligências serão realizadas próximos dias com foco nos contratos realizados no período mais crítico da pandemia

ção para promoverem a rapinagem nos recursos destinados ao combate a pandemia, ao socorro médico das vítimas e aquisições de medicamentos e equipamentos. Há ainda a suspeita de que serviços de terceiros foram superfaturados, causando prejuízos milionários aos cofres públicos.

Além dos novos inquéritos, há também os que já estão em andamento e avançando ainda mais na quantidade de envolvidos com as supostas organizações criminosas.

Hotel, "espíões" e dossiês

O receio entre políticos e empresários é tanto, que já há quem já tem contratado advogados locais e em Brasília, para avaliar as possibi-

lidades de seus atos administrativos, ou ligações com empresários, que poderiam transformá-los em alvos, além de já preparar uma possível defesa contra as acusações.

Alguns preparam dossiês de denúncias contra seus adversários, visando atingir seus rivais políticos e reduzir suas penas caso caiam em alguma das futuras operações da PF e do MPF.

Em meio a paranoia com as operações caça-corruptos da PF, há alguns dias, um conhecido político teria se assustado com os rumores de que seria alvo de investigações e para se precaver decidiu se hospedar em um hotel da capital e não dormir em casa. Como a operação policial não ocorreu, o político voltou para casa

no dia seguinte, mas, não aliviado de todo, pois ninguém sabe quem será o próximo a ser visitado ao raiar do dia pelos agentes federais.

Situação semelhante ocorreu muitas vezes no auge da Operação Ararath (2014 e 2015), e pelo visto deverá se repetir. Assim como os chamados 'espíões', que passam diariamente no aeroporto Marechal Rondon para tentar descobrir se chegou avião da PF trazendo agentes para participarem de operações.

O pente fino das investigações só não preocupa aqueles que podem mesmo dormir o "sono dos justos". Já os políticos e empresários que fizeram "grandes negócios" durante a pandemia devem mesmo dormir de sapatos e com um olho aberto.

Grupo Gazeta tem um dos seus imóveis na lista de leilão

O imóvel tem o terreno denominado Área A-3, com 1.815,20 m², dentro dos limites

Lucas Leite
Da Redação

Um dos maiores grupos de comunicação televisada de Cuiabá, Grupo Gazeta de Comunicação, que é conglomerado de mídias brasileiro criado a partir do Jornal A Gazeta. Presidido por João Dorileo Leal, o grupo atua nos segmentos de rádio, televisão, internet e jornal. Está com um dos seus imóveis pronto para ser leiloado.

Segundo o site CH Barbosa Leilões, o imóvel que é usado como estacionamento do Grupo Gazeta, está sendo avaliado no valor de R\$ 4.032.169,82, tento o lance mínimo de R\$ 2.016.084,91.

O imóvel é usado como estacionamento, academia e depósito, localizado na Rua Trigo de Loureiro, o lote tem a área A-3, com 1.815,20 m², dentro dos limites e confrontações descritos na Matrícula. Galpão construído em estrutura pré-moldada e alvenaria de duas águas curvilíneas com a aproximadamente 1.300,0 m² de área construída, possui estacionamento que circunda o perímetro interno do terreno, guarita, rampa para lavagem de carro, estrutura de caixa d'água. Foi edificado no interior do imóvel, dois pisos em alvenaria que ocupa cerca de 40% da estrutura principal do imóvel. Rua Desembargador Trigo de Loureiro, lado direito com esquina da Rua dos Cambarás n.º 242 ao lado esquerdo confinando com Imóvel n.º 843 da Rua Oriente Tenuta.

O jornal Centro Oeste Popular teve acesso ao termo de penhora, onde no final da matéria pode ler na íntegra.

Valido lembrar que o Grupo Gazeta foi fundado em 1989, com o Jornal A Gazeta, em 1992 veio a diversificar o seu ramo de atuação a entrada no segmento de rádio com a fundação da Gazeta FM e CBN Cuiabá.

Entenda a causa do leilão

Segundo, o processo judicial do n.º 0014669-16.2004.8.11.0041, o Capitão da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Edgar Ma-

urício Monteiro. No mês de agosto de 2001, o autor exercia as funções de Comandante da Companhia da Polícia Militar de Mirassol D'Oeste, quando ocorreram alguns assaltos em agências bancárias da região.

O jornal A Gazeta fez uma manchete onde disse: "Coberlino afasta dois Comandantes da PM. Dois Comandantes da Compa-

nhia da Polícia Militar lotados na região da Fronteira de Mato Grosso com a Bolívia foram afastados pelo Secretário de Segurança Pública, Benedito Corbelino. Ele não revelou os nomes dos militares, nem as causas do afastamento. Há indícios de que os policiais punidos estariam envolvidos com o "crime organizado".

Veja na íntegra do termo de penhora

AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, nesta cidade e Comarca de Cuiabá, em cumprimento ao mandado extraído dos autos n.º 0014669-16.2004.8.11.0041 em trâmite Sexta Vara Cível de Cuiabá, em que EDGAR MAURÍCIO MONTEIRO DOMINGUES move em face de GRÁFICA E EDITORA CENTRO OESTE LIMITADA, após as formalidades legais e de estilo, procedi à penhora do seguinte bem do devedor: Um imóvel localizado na Rua Trigo de Loureiro, lote de terreno denominado área A3, com 1815,20 metros quadrados no bairro Consil, registrado sob n.º de ordem 71.839, Livro HP, folha 164 do Cartório do Segundo Serviço Notarial e Registral da 1.ª Circunscrição Imobiliária da Comarca de Cuiabá. Ato contínuo, no mesmo endereço, DEPOSITEI o referido bem em mãos e poder do Sr. Luiz Antônio Fonseca Dorileo Leal, Gerente Administrativo, CPF 018.783.351-62, RG 1729001-5 e ainda, dei ciência ao depositário de que não poderá se dispor do bem, sem ordem Judicial expressa, respondendo sob as penas da Lei em caso de inobservância do compromisso. Por fim, certifico que feita à penhora e respectivo depósito, procedi a Intimação de Gráfica e Editora Centro Oeste na pessoa do Sr. Luiz Antônio Fonseca Dorileo Leal, o qual bem ciente ficou de todo o conteúdo do r. mandado que lhe li, aceitou a contrafé e consignou sua assinatura no anverso do mandado. Para constar, lavrei o presente auto que vai por mim assinado. O referido é verdade e dou fé.

ESTACIONAMENTO



Fotos: Da Reprodução

O imóvel que é usado como estacionamento do Grupo Gazeta, está sendo avaliado no valor de R\$ 4.032.169,82, tento o lance mínimo de R\$ 2.016.084,91

Destarte, não existindo no ordenamento jurídico parâmetros para a valoração do dano moral, cuja indenização tem função diversa daquela exercida pelos danos patrimoniais, a repercussão da matéria inverídica, bem como a condição do segurado lesado e do lesante.

Isso posto, julgo procedente a presente ação de indenização de danos morais, com julgamento do mérito, e, em consequência, condeno a requerida a reparar o dano moral causado ao requerente, que fixo em R\$ 100.000,00 (cem mil reais), corrigido monetariamente (INPC) desde a citação, e sobre ele incidindo juros de mora a partir do trânsito em julgado desta sentença.

Condeno, ainda, a requerida ao pagamento das custas e despesas processuais, se houver, sendo que não havendo o recolhimento no prazo de 05 (cinco) dias a contar da intimação da sentença, deverão ser averbadas junto ao Cartório Distribuidor, bem como dos honorários advocatícios, que fixo em 10% sobre o valor da condenação, em observância ao disposto no artigo 20, parágrafo 3º, do Código de Processo Civil.

Expeça-se o necessário.

P.R.I.C.

Cuiabá, 26 de janeiro de 2011.

Olinda de Quadros Altomare Castrillon
Juíza de Direito



ACEITA O CONSELHO DOS OUTROS, MAS NUNCA DESISTAS DA TUA PRÓPRIA OPINIÃO. WILLIAM SHAKESPEARE

Aniversário de Mariza Bazo

LANÇAMENTO DO LIVRO MÃE E HOMENAGEM COM A COMENDA JOSÉ DE MESQUITA.
CONFIRA OS MELHORES MOMENTOS DO EVENTO.



AVANÇO EDUCACIONAL

Investimento em educação é prioridade desde o começo da gestão Emanuel Pinheiro

A Prefeitura de Cuiabá construiu 16 novas unidades escolares em substituição a prédios antigos além de reformar outros 40 centros educacionais no município

Da Redação

Com uma série de obras de construção e reformas realizadas pela prefeitura de Cuiabá, a rede municipal de educação está passando por uma grande transformação nos últimos anos. Desde o início da atual gestão, diversas escolas foram totalmente remodeladas e novas unidades erguidas e entregues à comunidade. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tem investido em materiais pedagógicos, equipamentos e climatização dos espaços escolares.

Este ano, a gestão já entregou três escolas completamente reformadas. Em janeiro, foi entregue a reforma geral e ampliação do Centro Educacional Infantil Cuiabano (CEIC) Colômbia Cacélia Lombardi Dorileo, no bairro Jardim Imperial. A unidade foi totalmente climatizada com aparelhos de ar-condicionado do Programa Climatizar é Humanizar.

Em março, a Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Prof. Filogônio Corrêa da Costa, no bairro Campo Velho, também passou por reforma geral e ganhou 17 novos aparelhos de ar-condicionado. Já em maio, foi a vez da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Profª. Maria Ambrósio



Mais uma escola reformada e entregue: prefeito Emanuel Pinheiro fez da educação uma de suas prioridades e tem investido para melhorar qualidade do ensino no município

Pommat, no bairro Jardim Imperial, ser totalmente reformada e climatizada.

Além dessas reformas, a gestão de Emanuel Pinheiro construiu 16 novas unidades em substituição a antigos prédios. Também foram reformadas 40 unidades, entre Centros Educacionais Infantis Cuiabano (CEIC), Creches e Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) e escolas do campo (EMEBC), além de cinco quadras poliesportivas e três bibliotecas públicas.

Atualmente, 15 obras estão em andamento, incluindo a construção de novas unidades nos bairros Altos do Parque, Voluntários da Pátria e Serra Dourada, com capacidade para atender 340 estudantes cada.

Além das reformas e construções, a gestão municipal implementou diversas iniciativas

na rede pública de ensino, como a distribuição de kits de material escolar e uniformes para os 57.654 estudantes matriculados, uniforme para os servidores e entrega de notebooks para unidades e assessores pedagógicos.

No pedagógico, a rede desenvolve programas e projetos para melhorar a aprendizagem dos alunos, como o Cantinho Cuiabano, o Programa de Alfabetização Cuiabano (ProAC) e o Programa de Melhoria da Proficiência (PROMP), os Projetos Educando para Cuiabania e Sem Platéia Não Tem Bullying, entre outros. A aquisição de novas tecnologias, como notebooks, laboratórios ProCiência e mesas tabletes também têm sido priorizada para garantir uma educação de qualidade para todos.

“Desde o primeiro dia do nosso mandato, ainda em 2017, eu e a primeira-dama Márcia Pinheiro assumimos esse compromisso de transformar a educação pública de Cuiabá. Desde então temos trabalhado incessantemente, com inúmeros investimentos que estão fazendo a diferença para nossos alunos. A cada 2 anos estamos alcançando Índices de Desenvolvimento da Educação Básica cada vez melhores. Isso é prova do comprometimento, do amor, da causa e da dedicação desta gestão, que não mede esforços para oferecer uma educação pública digna, de qualidade, igualitária e que dê oportunidade para todas as crianças”, comentou o prefeito.

Educação como ideal

Na noite desta quarta-feira, 17, o prefeito cuiabano entregou a terceira etapa da reforma e requalificação da acessibilidade da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Maria Eunice Duarte de Barros, localizada no bairro Santa Isabel. Durante o evento, que contou com a presença da comunidade escolar, lideranças políticas e comunitárias, Emanuel Pinheiro reafirmou o seu compromisso com a Educação.

“Ultrapassamos a marca de mais de 20 unidades reformadas ou reconstruídas só no segundo mandato. Foi quase uma unidade entregue por mês à população. Isto mostra o nosso compromisso com a Educação, com os nossos estudantes, o nosso compromisso com a comunidade escolar, com os pais, as mães, com as famílias, que sonham para seus filhos, uma unidade decente onde possam ter não só um ensino aprendizagem de qualidade, mas que possam ter dignidade e uma educação pública que respeite, que valorize e que tenha carinho, com estudantes, profissionais e os pais. É isso que nos motiva dia e noite, a continuar trabalhando, ao lado de profissionais competentes e comprometidos. Esse é o ideal de educação pública de qualidade”, disse o gestor.

COM SHOWS NACIONAIS

55º Expoagro Cuiabá terá 9 dias e 7 serão com entrada gratuita

Mais uma edição do agro está chegando com grandes nomes do mundo sertanejo

Lucas Leite
Da Redação

Mais uma edição do Expoagro está chegando com grandes nomes do mundo sertanejo. O presidente do sindicato rural, Celso Nogueira, conversou com a equipe do jornal Centro Oeste Popular e revelou as suas expectativas para esse evento de 2023.

No ano de 2022, atingiram mais de 100 mil pessoas, os visitantes assistiram ao rodeio, a shows nacionais e regionais, as provas equestres, palestras, passearam nas atrações infantis, além de saborear as opções gastronômicas. Celso Nogueira espera poder atingir um público maior. A exposição de produtos e serviços ocupará 155 mil metros quadrados do parque, com perspectiva de reunir cerca de 300 expositores e um público superior a 300 mil pessoas.

“Acredito que conseguiremos 300 mil pessoas durante os nove dias. Em média de 30 mil por dia, já que ficaremos o dia todo com programação para toda a família”, disse o presidente do sindicato rural.

O evento será realizado entre 7 a 16 de julho, no Parque de Exposições Jonas Pinheiro com as atrações musicais deste ano da Exposição Industrial, Comercial e Agropecuária do Estado de Mato Grosso incluem ainda Léo Chaves, Barões da Pisadinha, Gustavo Mioto e o principal nome feminino da música sertaneja contemporânea, Ana Castela, uma das mais aguardadas dessa edição.



Celso Nogueira, presidente do sindicato rural, espera poder atingir um público maior. A exposição de produtos e serviços ocupará 155 mil metros quadrados do parque

Além dos shows, a programação inclui rodeios, eventos técnicos, feira com exposição de produtos e serviços para o produtor rural, parque de diversões, cavalgada, provas hípcas e exposição de animais, sem falar do leilão que acontecerá.



Com a previsão de ultrapassar os mais de R\$ 15 milhões em negócios atingidos na edição do ano passado, o presidente do sindicato rural afirma que haverá mais de 8 mil cabeças de gado sendo leiloadas

Com a previsão de ultrapassar os mais de R\$ 15 milhões em negócios atingidos na edição do ano passado, o presidente do sindicato rural afirma que haverá mais de 8 mil cabeças de gado sendo leiloadas, machos, fêmeas e filhotes assim podendo ultrapassar a meta do ano anterior. “Nosso leilão será online, dois na terça-feira e dois no domingo com o lance mínimo de dois mil, onde teremos em cerca de 8 a 10 mil cabeças de boi, tanto macho quanto, fêmea e filhotes. Queremos passar de R\$ 15 milhões”, afirmou.

“Milhares de pessoas de fora em Cuiabá poderão conhecer os produtos que a área do agronegócio de Mato Grosso tem para mostrar”, concluiu.

A organização da 55ª Expoagro este ano está por conta do Sindicato Rural de Cuiabá, com apoio do Governo do Estado, Associação de Criadores de Mato Grosso (Acrimat) e outras entidades do setor. O presidente do Sindicato informou que nesta edição a feira está contando com cerca de 300 trabalhadores, além dos prestadores de serviços. “Está começando dentro do previsto em termo de infra-estrutura e organização”.

Além da movimentação de investimentos no agronegócio, a exposição de Cuiabá contribui para os investimentos do Turismo.

Outra novidade é que sete dos nove dias de exposição terão entrada gratuita. A Expoagro é a maior feira agropecuária de Mato Grosso. Com o tema da 55ª edição “Integração Cam-

po Cidade e Inovação”, Celso quer inovar e trazer o consumidor para mais perto.

“Precisamos inovar a cada edição. Nosso diferencial neste ano será a entrada gratuita em sete dos nove dias de evento. Teremos cobrança de ingresso somente na sexta-feira e no sábado de shows. Queremos integrar cidade e campo, com muita inovação”, afirmou o presidente do Sindicato Rural de Cuiabá, Celso Nogueira.

O Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci), Allan Kardec, esteve no lançamento da Expoagro em nome do governador, Mauro Mendes, e reforçou a parceria com o evento. “Vamos estar junto todos os dias na Expoagro acompanhando os negócios entre o campo e a cidade”, revelou.

Programação

A programação da Expoagro começa já no dia 8, quinta-feira, com a tradicional Cavalgada de Abertura. As provas de hipismo serão nos dias 9, 13 e 14 e o Fórum das Cadeias Produtivas, será realizado de 10 a 14 de julho, com palestras e oficinas técnicas. A abertura do rodeio será no dia 13 de julho, com o show nacional de Léo Chaves. No dia 14, o palco será dos Barões da Pisadinha e, no encerramento da feira, após a final das provas de hipismo, a atração nacional será a aguardada Ana Castela e Gustavo Mioto.

APOIOS DE PESO

Botelho é bem recebido nos bairros de Cuiabá e deve disputar o Alencastro com apoio da família Campos e a maioria dos deputados

Botelho agrega apoio de deputados de peso da AL com apoio da família Campos e isola Fábio Garcia no União Brasil

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), tem aproveitado seu período de licença das atividades parlamentares para percorrer bairros em Cuiabá, apresentando seu nome como pré-candidato a prefeito nas eleições de 2024.

Na periferia, onde tem destinado emendas para obras de asfalto e auxílio à agricultura familiar, Botelho tem sido bem recebido, com populares recordando suas ações à frente do Legislativo, principalmente nas demandas relacionadas à população mais carente.

Uma das articulações recentes de Botelho considerada bem-sucedida foi a intermediação de uma proximidade da Prefeitura de Cuiabá com o governo do Estado para obras de asfalto em 11 bairros de Cuiabá.

Conforme divulgado pela Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), a ordem de serviço para o início das obras, que foi dividida em três etapas, já foi assinada no dia 13 de abril. Três empresas irão executar os trabalhos, com início nos bairros Alto da Boa Vista e Novo Tempo. Em seguida, será executado nos bairros Campo Verde da Esperança, Jardim Aroeira, Novo Horizonte, Planalto e Tancredo Neves. No terceiro lote, as obras serão no bairro Novo Milênio.



Com prestígio político e popular, Botelho também já foi sondado pelo MDB, PSD e pelo "Mais Brasil 25", partido que nascerá da fusão do PTB com o Patriota

Atualmente, Botelho tem apoio de parlamentares expressivos para concorrer a Prefeitura de Cuiabá. Na lista estão a deputada estadual Janaína Riva (MDB) e o primeiro secretário da Assembleia Legislativa, deputado estadual Max Russi, que inclusive convidou publicamente Botelho para filiar-



Botelho tem sido bem recepcionado, com populares recordando suas ações à frente do Legislativo, principalmente nas demandas relacionadas à população mais carente

União Brasil composta pelo senador Jayme Campos e pelo deputado estadual Júlio Campos, o deputado federal Fábio Garcia tende a ficar isolado no partido.

Nos bastidores, a avaliação é de que o parlamentar não tem identificação com causas populares, principalmente com as pessoas de baixa renda, não conhecendo profundamente, por exemplo, problemas socioeconômicos e de infraestrutura dos bairros de Cuiabá.

Além disso, costumeiramente é lembrado nas conversas políticas que Fábio Garcia tem mais "a cara de Brasília" e, em um passado recente, preferia morar em Rondonópolis (225 km ao Sul de Cuiabá) com sua família.

Além disso, a empreiteira de sua família, a Engglobal Construções, conduzida pelo empresário Robério Garcia, foi responsável por obras inacabadas em Cuiabá como o córrego 8 de abril, que virou uma verdadeira dor de cabeça aos moradores do bairro do Porto e região.

A mesma empreiteira ainda foi responsável pelas obras do COT (Centro Oficial de Treinamento) da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso) que chegou a ter reivindicação de trabalhadores por péssimas e desumanas condições de trabalho.

8ª EDIÇÃO

Mato Grosso recebe maior evento nacional sobre cultura do maracujazeiro

O simpósio contará com palestrantes do Brasil inteiro e as inscrições podem ser feitas no site oficial do evento

Da Redação

O Estado de Mato Grosso irá sediar, entre os dias 23 e 25 de maio, o maior evento nacional sobre a cultura do maracujazeiro: o 8º Simpósio Brasileiro da Cultura do Maracujazeiro. O evento será realizado no campus de Tangará da Serra (240 km de Cuiabá) da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), por meio do programa de extensão MT Horticultura. As inscrições são limitadas e começaram a ser feitas desde sexta-feira (19), com uma taxa de R\$ 50.

O evento vai reunir participantes de mais de 10 estados e voltados para produtores rurais, técnicos, alunos de pós-graduação, extensionistas e estudantes interessados na cultura do maracujá. Os encontros serão realizados no Centro Cultural de Tangará da Serra e também na Universidade.

Além de palestras de diversos especialistas no assunto, um destaque será a apresentação de uma nova espécie de maracujá, a Cultivar Solar, descoberta e cultivada por estudantes da Unemat no município. Além disso, os alunos também poderão participar de uma amostra de trabalhos científicos em forma de resumo simples.

O professor Willian Krause, coordenador do Simpósio, explica a importância do evento. "Vai ser uma grande oportunidade para debatermos e conversarmos para sobre os avanços e gargalos da cultura do maracujazeiro". O Simpósio vai contabilizar 20 horas de carga horária, com o certificado final.

O Simpósio conta com parceria da Prefeitura de Tangará da Serra, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Secretaria de Agricultura, Feltrin Sementes, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Tangará da Serra, Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF), além do Sindicato Rural, Universidade Federal do Estado de Mato Grosso (UFMT), EP Agropecuária e Governo de Mato Grosso.

Confira a programação:

Nos dois primeiros dias (23 e 24), os participantes terão acesso às palestras: O agronegócio da fruticultura; Mercado e comercialização



O evento vai reunir participantes de mais de 10 estados e voltados para produtores rurais, técnicos, alunos, extensionistas e estudantes interessados na cultura de

do maracujá no Brasil; Melhoramento do maracujazeiro visando resistência ao vírus CABMV; Polinização e auto-incompatibilidade no maracujazeiro azedo: estratégias e perspectivas; Espécies silvestres de passifloras potenciais para o melhoramento e obtenção de novas cultivares; Panorama da assistência técnica e gerencial na horticultura no estado de Mato Grosso; Diferentes espécies de maracujás: cultivares e sistemas de produção; Fertirrigação aplicada no cultivo do maracujazeiro azedo; Enxertia na cultura do maracujá visando controle da fusariose; Nova cultivar de porta-enxerto de maracujá resistente à podridão do colo; Necessidade hídrica e manejo da irrigação no maracujazeiro azedo; Manejo da virose do endurecimento dos frutos do maracujazeiro: experiência de SC.

Na quinta-feira (25), os participantes farão a visita guiada às vitrines tecnológicas das estações Manejo do maracujazeiro; Fertirrigação do maracujazeiro; Novos espaçamentos de plantio; Solar: Nova cultivar de maracujazeiro azedo (Unemat); Cultivares de espécies silvestres; Cultivo de maracujá na estufa; Demonstração de aplicação de defensivos agrícola no maracujá utilizando drone e aos estandes de empresas do setor. Fazem parte do simpósio a sexta reunião técnica sobre a cultura do maracujazeiro e a primeira Frutec-MT com a temática tecnologias para produção de frutas em Mato Grosso.

Para outras informações, os interessados podem entrar em contato pelo Instagram: @mthorticultura ou pelo site: www.mthorticultura.com.br

govmatogrosso mt.gov.br

PAGUE SEU IPVA 2023

ATÉ 31 DE MAIO COM DESCONTO

E quem pede CPF na **Nota MT** ganha mais descontos

CONSULTE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NO SITE

Governo de Mato Grosso